

ASPECTOS DA EVOLUÇÃO DA FLORAÇÃO DO AÇAIZEIRO (Euterpe  
oleracea, Mart.) NAS CONDIÇÕES DE BELÉM, PA<sup>1</sup>

Maria do Socorro Padilha de Oliveira<sup>2</sup>  
Telma Socorro Dias Fernandes<sup>3</sup>

O açaizeiro faz parte das fruteiras nativas da Amazônia, sendo de elevado interesse econômico e social. Visando subsidiar a domesticação dessa espécie, foram determinadas as etapas da floração. Foram selecionadas cinco plantas em área experimental do CPATU, em Belém, PA. De cada planta acompanhou-se diariamente o crescimento de uma inflorescência até o final da antese. O período do crescimento da segunda espata até a abscisão foi de 59 dias. A floração masculina teve início no mesmo dia da queda da espata, com duração de dez dias. Após dois dias, teve início a floração feminina estendendo-se por seis dias, sendo ambas gradativas e desordenadas. Aproximadamente às 8:30 horas as flores masculinas começam a abrir; às 9:30 horas inicia o aparecimento do pólen; às 11:00 horas há bastante pólen disponível e, 30 minutos após, as anteras começam a recurvar. Uma flor masculina dura em média cinco horas. A antese feminina foi mais lenta, ocorrendo durante 24:00 horas com néctas disponíveis das 6:00 às 8:00 horas. O pico de antese masculina ocorreu no primeiro dia de floração, enquanto que a feminina no 16º dia. A espécie é monóica, dicógama e protândrica.

1 - Trabalho financiado pela FINEP

2 - Pesquisadora da EMBRAPA-CPATU, Caixa Postal 48

3 - Bolsista de Ic do CNPq.